Conselho Municipal de Meio Ambiente – CODEMA	
Objeto:	85ª Reunião ordinária do CODEMA
Reunião N°:	85/2021
Data:	13/10/2021
Horário:	09h00
Local:	Auditório Central da Prefeitura de Santa Luzia

Conselheiros	Representação	Entidade	Presença
Wagner Silva da Conceição	Presidente	Sec. Meio Ambiente Agricultura e Abastecimento	Sim
Sérgio Ricardo Fernandes	Suplente	Sec. Meio Ambiente Agricultura e Abastecimento	Não
Andréa Cláudia Vacchiano	Titular	Sec. De Desenvolvimento Urbano	Sim
Isabella Cristina Magalhães	Suplente	Sec. De Desenvolvimento Urbano	Não
Joana Maria Teixeira Coelho Moreira	Titular	Sec. De Cultura e Turismo	Não
Marco Aurélio Fonseca	Suplente	Sec. De Cultura e Turismo	Não
Bruno Márcio Moreira Almeida	Titular	Sec. De Obras	Não
Mara Rúbia Terri	Suplente	Sec. De Obras	Sim
Walter Anselmo Simões Rocha	Titular	Sec. De Segurança Pública, Trânsito e Transporte	Não
Gustavo Magno de Oliveira Mendes	Suplente	Sec. De Segurança Pública, Trânsito e Transporte	Sim
Paulo Henrique de Assis	Titular	Câmara Municipal	Sim
Fernando Pereira da Silva	Suplente	Câmara Municipal	Não
João Dias	Titular	Sindicato Rural de Santa Luzia	Não
Simone Soares Carneiro	Suplente	Sindicato Rural de Santa Luzia	Sim
Dênis Alexandre Maciel	Titular	Associação Comunitária Três Corações, Nova Conquista e Adjacências	Não
Maria Aparecida Izabel	Suplente	Associação Comunitária Três Corações, Nova Conquista e Adjacências	Não
Alexandre Augusto Carvalho Gonzaga	Titular	Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Não
Andréa do Carmo Alves	Suplente	Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Não
Guilherme Andrade Aquino	Titular	Associação Empresarial	Não
Fabiano Martins Reis	Suplente	Associação Empresarial	Não
Neimar de Freitas Duarte	Titular	Entidade de Ensino – Instituto Federal de Minas Gerais (IF/MG) – Santa Luzia	Sim
Daniel Augusto de Miranda	Suplente	Entidade de Ensino – Instituto Federal de Minas Gerais (IF/MG) – Santa Luzia	Não
José Carlos de Menezes	Titular	Associação Mineira de Analistas e Gestores Ambientais – AMAGEA	Sim
Andrelino Reis de Oliveira	Suplente	Associação Mineira de Analistas e Gestores Ambientais - AMAGEA	Não

Pauta	**1.** Abertura. **2.** Leitura da pauta atual. **3.** Leitura, discussão e aprovação da Ata da 84ª Reunião Ordinária do CODEMA, realizada em 08/09/2021. **4.** Apresentação, discussão e aprovação de projetos, pareceres, relatórios e proposições. **4.1** Parecer Técnico Ambiental Nº 082/2021: Licença de Operação Corretiva - LOC**.** Preparação de massa de concreto e argamassa para construção**.** Endereço: **Av. Beira Rio, 6078, Distrito Industrial Simão da Cunha, Santa Luzia/MG.** Requerente: **Marcomix Concreto LTDA.** Técnico Responsável: **Daniel Rodrigo Vieira Pena.** **4.2** Apresentação do Projeto Coleta Seletiva Reciclagem Inclusiva. **4.2.1** Discussão e aprovação sobre a aquisição de equipamentos para suporte ao serviço de coleta seletiva solidária. **4.2.2** Discussão/opinião sobre a contratação de empresa especializada para elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – PMGIRS. **4.2.3** Discussão/opinião sobre a minuta de projeto de Lei para a Coleta Seletiva. Técnico Responsável: **Daniel Rodrigo Vieira Pena.** **5**. Informes e comunicações. **6**. Pronunciamento livre. **7**. Encerramento.

Em 13 de outubro de 2021, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santa Luzia - CODEMA, no Auditório da Central da Prefeitura Municipal, localizado à Avenida VIII, nº 50, Bairro Carreira Comprida. Participaram os seguintes conselheiros, como Representantes do Poder Público: o Presidente do CODEMA, Wagner Silva da Conceição (Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento – SEAGRI), Andréa Cláudia Vacchiano (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH), Mara Rúbia Terri (Secretaria de Obras – SMO), Gustavo Magno de Oliveira Mendes (Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transporte – SSPTT), Paulo Henrique De Assis (Câmara Municipal); Representantes da Sociedade Civil: Simone Soares Carneiro (Sindicato Rural de Santa Luzia), Neimar de Freitas Duarte (Entidade de Ensino – Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Santa Luzia), José Carlos de Menezes (Associação Mineira de Analistas e Gestores Ambientais – AMAGEA). ABERTURA: Confirmado o quórum mínimo para realização da reunião, a mesma foi declarada aberta às 09h20min. ASSUNTOS EM PAUTA: 1. Leitura da pauta atual: Lida pelo Presidente. 2. Aprovação da Ata da 84ª Reunião ordinária: por sugestão do Presidente, a leitura integral da Ata foi dispensada pelo voto unânime dos conselheiros. Colocada em discussão, não houve manifestação. Colocada em votação, a Ata foi aprovada por cinco votos favoráveis e duas abstenções, uma da conselheira Mara Terri (SMO), e outra do conselheiro Neimar de Freitas (IFMG), por não terem estado presentes na reunião anterior. Prosseguindo com a reunião, foi apresentado o **item 4.1. Parecer Técnico Ambiental Nº 082/2021: Licença de Operação Corretiva – LOC.** Requerente: Marcomix Concreto LTDA. Técnico Responsável: Daniel Rodrigo Vieira Pena. O parecer técnico

concluiu pelo deferimento da solicitação com a imposição de condicionantes e redução do prazo de validade da licença em 2 anos, em decorrência da existência de autuação com trânsito em julgado no âmbito administrativo. Colocado em discussão, o conselheiro Neimar de Freitas (IFMG) perguntou sobre o efluente do processo produtivo, Daniel Pena (SEAGRI) explicou que é feita a recirculação de água, dentro do processo produtivo, e que não são lançados efluentes no curso hídrico, sendo que os parâmetros apresentados foram do esgoto sanitário. Colocado em votação, o parecer técnico foi aprovado por unanimidade. Daniel Pena (SEAGRI) iniciou a apresentação do item **4.2 Projeto Coleta Seletiva Reciclagem Inclusiva**, explicando o que é a coleta seletiva, suas principais vantagens e a questão social que ela aborda. Elencou as principais dificuldades enfrentadas pelo Município para a implantação da coleta seletiva na cidade. Apresentou estudos sobre como proporcionar uma renda para os catadores, mostrou cálculos sobre a capacidade de geração de resíduos recicláveis na cidade e o valor que cada resíduo poderia proporcionar, confrontou com o custo que a Prefeitura tem hoje com o aterro sanitário e como a coleta seletiva ajudaria nessa questão. Daniel apresentou pesquisa feita sobre os valores de equipamentos, caminhão e galpão necessários para iniciar o projeto de coleta, justificou a utilização de cada item e a necessidade de adquirir ou contratar os serviços. Wagner concluiu explicando que a apresentação foi uma forma de incluir os conselheiros nas decisões que envolvem o projeto e também discutir sobre a autorização do conselho para a utilização de recursos do Fundo do Meio Ambiente para aquisição dos equipamentos e serviços citados. Wagner disse que atualmente o fundo possui recursos da ordem aproximada de um milhão e quinhentos mil reais, oriundos das multas aplicadas pela fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente, das taxas de licenciamento ambiental e das autorizações e compensações pelas supressões e podas de árvores. Colocado em discussão, os conselheiros parabenizaram a apresentação feita pelo técnico Daniel Pena (SEAGRI) e também o projeto. Neimar de Freitas (IFMG) disse que a instituição de ensino está à disposição para ajudar no que for preciso, achou o valor da prensa um pouco elevado. Daniel Pena (SEAGRI) explicou que a prensa tem que ser mais robusta para conseguir trabalhar com materiais pesados e ter uma durabilidade maior. Mara Terri (SMO) perguntou sobre a viabilidade de construção de um galpão, para diminuir os custos com aluguel. O técnico Daniel Pena (SEAGRI) explicou que seria interessante sim a construção do galpão, mas que, atualmente, a demanda social de colocar o projeto em funcionamento é latente e a locação de um galpão agilizaria o processo e diminuiria os custos iniciais. Gustavo Mendes (SSPTT) ressaltou que a logística deve ser planejada para não se ter retrabalho, perguntou se não seria melhor um caminhão maior. Daniel Pena (SEAGRI) explicou que inicialmente estamos trabalhando com o mínimo, para entender como o processo irá funcionar. Paulo Henrique (Câmara Municipal) elogiou o projeto e deu exemplo de outro projeto ambiental para coletar resíduos recicláveis em rios. Daniel Pena (SEAGRI) achou muito interessante o projeto e disse que a possibilidade de trabalhos em conjunto com o da coleta seletiva são bem vindas. Simone Carneiro (Sindicato Rural) falou sobre a questão da educação ambiental, em criar formas de informar as pessoas

sobre a separação correta do lixo e conscientização para que isso possa ser colocado em prática. Colocado em votação a solicitação de utilização de recursos do Fundo do Meio Ambiente para aquisição de equipamentos e serviços para a implantação do projeto coleta seletiva foi aprovada por unanimidade. Para contextualizar a ordem da apresentação, Wagner Silva, Presidente do Conselho, explicou que, primeiramente, foi falado sobre a coleta seletiva, pois precisávamos deliberar sobre a questão da utilização dos recursos, e, por isso, a apresentação sobre o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos ficou para depois. Às dez horas e vinte e um minutos a conselheira Andréa Vacchiano (SDUH) precisou se ausentar da reunião. Dando sequência à reunião foram apresentados os **itens 4.2.2 Discussão/opinião sobre a contratação de empresa especializada para elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – PMGIRS e 4.2.3 Discussão/opinião sobre a minuta de projeto de Lei para a Coleta Seletiva**, que não são questões a serem deliberadas pelo Conselho. Após apresentação os itens foram colocados em discussão. O conselheiro José Carlos (AMAGEA) opinou sobre o assunto, disse que é plausível a contratação de empresa para elaboração do plano, porém outras cidades já tentaram implantar a coleta seletiva e não funcionou, mesmo com o plano definido, primeiramente, segundo ele, é uma questão política e burocrática, falta incentivo para a população separar o lixo, como por exemplo, propor um desconto no IPTU ou outro tipo de incentivo. Deu exemplo de um condomínio em Nova Lima, onde é administrador, em que foi implantado um sistema de coleta seletiva e compostagem que funciona muito bem, porém, para fazer funcionar em grande escala o Município deve pensar em incentivos à população. Daniel Pena (SEAGRI) disse que o projeto ainda está no início, acredita que programas de incentivos contribuem para uma melhor adesão da população e uma forma de trabalhar isso seria em conjunto com as escolas. Foi explicado que a equipe da Secretaria de Meio Ambiente tem corpo técnico, porém para esse caso específico o melhor e mais indicado é contratar uma empresa, que terá prazos e objetivos específicos para esse fim. José Carlos (AMAGEA) perguntou se alguma instituição de ensino poderia ajudar nesse caso, Wagner Silva respondeu que em um contrato conseguimos estabelecer prazo e metodologias que garantam a entrega do serviço. Daniel Pena (SEAGRI) ressaltou que na contratação de empresa especializada ela deve envolver a sociedade e escolas da região, o plano deve ser inclusivo, então no trabalho da empresa contratada ela deve se envolver com a sociedade. Neimar de Freitas (IFMG) concordou com o técnico e disse ainda que muitas instituições de ensino têm dificuldades por conta da demanda alta e outras obrigações, por isso não conseguem estabelecer prazo de entrega. Sobre o projeto de lei Daniel Pena (SEAGRI) disse que é uma garantia para que a coleta seletiva continue evoluindo e tenha mais autonomia para atuar, que o conteúdo proposto é moderno e atual. Afirmou que o comitê gestor previsto na proposta de lei tem papel fundamental para que o projeto possa prosperar, pois é ele quem vai gerir e propor melhorias para a coleta seletiva. Como o projeto de lei está em construção, propostas são bem vindas, nas próximas reuniões os conselheiros podem trazer contribuições sobre o assunto. ENCERRAMENTO: O Presidente encerrou a reunião às 11h00min,

agradeceu a presença dos conselheiros e informou que a próxima reunião está pré-agendada para o dia 10/11/2021. Nada mais havendo a discutir ou constar, encerra-se a presente ata, que após lida e considerada aprovada, será devidamente assinada.

Luciana Vanessa Furtado
Secretária Executiva do CODEMA

Wagner Silva da Conceição

Presidente do CODEMA